

V.21 nº46 (2025)

REVISTA DA
**AN
PE
GE**

ISSN 1679-768X

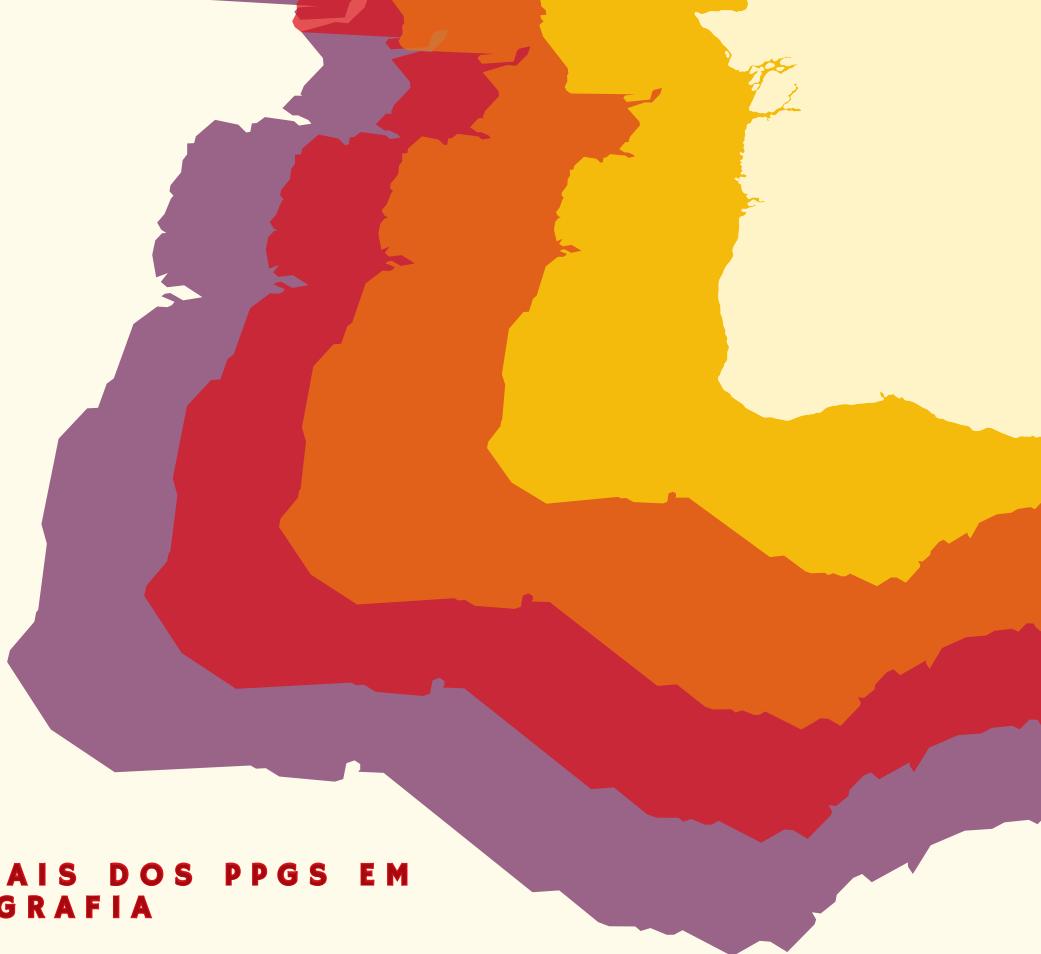
a

ANPEGE

Associação Nacional
de Pós-graduação e
Pesquisa em Geografia

REVISTA DA

AN PE GE



IMPACTOS SOCIAIS DOS PPGS EM
GEOGRAFIA

Impacto social das pesquisas na pós-graduação em geografia: o projeto Nós Propomos! na Unioeste de Francisco Beltrão

Social impact of postgraduate research in geography: the "Nós Propomos!" project at Unioeste in Francisco Beltrão

Impacto social de las investigaciones en posgrado en geografía: el proyecto ¡Nós Propomos! en la Unioeste de Francisco Beltrão

DOI: 10.5418/ra2025.v21i46.20578

ANDREIA ZUCHELLI CUCCHI

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

MAFALDA NESI FRANCISCHETT

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

RAFAELA HARUMI FUJITA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

V.21 n°46 (2025)

e-issn : 1679-768X

RESUMO: O texto apresenta pesquisas realizadas na pós-graduação em Geografia por meio do Projeto Nós Propomos! na Unioeste de Francisco Beltrão, desenvolvidas a partir de experiências com professores e estudantes da educação básica e superior, na formação para a cidadania territorial, com relevante impacto social. No texto, trazemos ações realizadas em escolas da rede pública e particular de ensino, anos iniciais, anos finais do Ensino Fundamental, ensino médio e superior, nos municípios de Francisco Beltrão, Itapejara D’Oeste, Pato Branco, Verê e Enéas Marques (PR). O projeto foi e é desenvolvido com a participação ativa dos estudantes, sob a mediação do professor, com ações voltadas à formação cidadã, educacional, social, cultural, política, econômica e territorial. As atividades foram realizadas com abrangência na comunidade local onde o projeto se desenvolve e seguem a perspectiva metodológica do Projeto Nós Propomos!, originado na Universidade de Lisboa/ Portugal, em 2011, pelo professor doutor Sérgio Claudino Loureiro Nunes. As atividades são desenvolvidas com o intuito de contribuir para que os estudantes identifiquem os problemas locais e realizem propostas de intervenções com sugestões de resolução. As proposições são apresentadas ao poder público local, ou nas instituições responsáveis. Essa prática se caracteriza como pesquisa, ensino e extensão têm contribuído na formação para a cidadania territorial e para fomentar a importância da educação geográfica.

Palavras-chave: pesquisa; ensino; extensão; educação geográfica;

ABSTRACT: This paper presents research carried out in the postgraduate program in Geography through the "Nós Propomos!" Project at Unioeste in Francisco Beltrão, developed from experiences with teachers and students in both basic and higher education, aimed at fostering territorial citizenship, with significant social impact. The text highlights actions implemented in public and private schools, in primary, middle, secondary, and higher education levels, in the municipalities of Francisco Beltrão, Itapejara D’Oeste, Pato Branco, Verê, and Enéas Marques (PR). The project has been developed with the active participation of students, under the guidance of teachers, with actions directed toward civic, educational, social, cultural,



Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY - permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

political, economic, and territorial formation. The activities have reached the local communities where the project is implemented and follow the methodological perspective of the "Nós Propomos!" Project, originally launched at the University of Lisbon, Portugal, in 2011 by Professor Sérgio Cláudio Loureiro Nunes. The activities aim to encourage students to identify local problems and propose interventions with potential solutions. These proposals are presented to local government authorities or other responsible institutions. This practice, which integrates research, teaching, and outreach, has contributed to strengthening territorial citizenship and fostering the relevance of geographical education.

Keywords: research; teaching; outreach; geographical education.

RESUMEN: El presente texto presenta investigaciones realizadas en el posgrado en Geografía a través del Proyecto ¡Nós Propomos! en la Unioeste de Francisco Beltrão, desarrolladas a partir de experiencias con docentes y estudiantes de la educación básica y superior, orientadas a la formación para la ciudadanía territorial, con un impacto social relevante. El trabajo expone acciones realizadas en escuelas de la red pública y privada, en los niveles de educación primaria, secundaria y superior, en los municipios de Francisco Beltrão, Itapejara D'Oeste, Pato Branco, Verê y Enéas Marques (PR). El proyecto ha sido desarrollado con la participación activa de los estudiantes, bajo la mediación del profesor, con acciones dirigidas a la formación ciudadana, educativa, social, cultural, política, económica y territorial. Las actividades se han llevado a cabo en las comunidades locales donde el proyecto se desarrolla y siguen la perspectiva metodológica del Proyecto ¡Nós Propomos!, originado en la Universidad de Lisboa, Portugal, en 2011, por el profesor Sérgio Cláudio Loureiro Nunes. Dichas actividades buscan contribuir a que los estudiantes identifiquen los problemas locales y elaboren propuestas de intervención con sugerencias de solución. Las propuestas se presentan al poder público local o a las instituciones competentes. Esta práctica se caracteriza por integrar investigación, docencia y extensión, y ha contribuido a la formación para la ciudadanía territorial y a reforzar la importancia de la educación geográfica.

Palabras clave: investigación; docencia; extensión; educación geográfica.

Introdução

Neste texto, apresentamos alguns aspectos referentes às pesquisas realizadas na Pós-Graduação em Geografia, cursos de mestrado e doutorado, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste/ campus de Francisco Beltrão (PR), desenvolvidas a partir de experiências na formação dos estudantes voltadas para a cidadania territorial. Tais pesquisas fazem parte do Projeto Nós Propomos! Unioeste/ Campus de Francisco Beltrão.

Desde o ano de 2017, o Projeto Nós Propomos!¹ acontece na Unioeste, campus de Francisco Beltrão, que foi a primeira instituição a desenvolvê-lo no Paraná, principalmente nas pesquisas em Geografia nos cursos de mestrado e doutorado em Francisco Beltrão e em mais quatro municípios: Itapejara D’Oeste, Pato Branco, Verê e recentemente em Enéas Marques, todos no estado do Paraná. A abordagem se caracteriza como pesquisa, ensino e extensão com foco na formação para a cidadania territorial.

As atividades são e foram efetivadas por meio da metodologia do Projeto Nós Propomos! O objetivo é desenvolver ações com participação ativa e constante dos estudantes por meio de pesquisa, ensino e extensão na educação básica. Elas são mediadas pelo professor e pelo conhecimento geográfico, que visa o desenvolvimento do pensamento espacial. Nesse contexto, ocorrem por meio de relação estreita entre a Universidade, a escola básica, a comunidade e gestão pública municipal. A Geografia se efetiva com o estudo do lugar, da comunidade, da cidade e do município, almejando desenvolver educação geográfica e abordar como ela afeta o cotidiano.

Neste texto, apresentamos algumas experiências efetivadas nos municípios de Itapejara D’Oeste (PR), Pato Branco (PR), Verê (PR) e Francisco Beltrão (PR), que já se concretizaram há mais de um ano. Em Enéas Marques, o projeto iniciou neste ano de 2025. Nossa intenção é mostrar o impacto na efetivação de ações conjuntas: universidade, escola básica e universidade, voltadas à formação cidadã, educacional, social, cultural, política, econômica e continuada de professores. A proposta evidencia atitudes estudantis, por meio de ações pedagógicas desenvolvidas pela mediação dos professores, com a contribuição da universidade e demais instituições de ensino na formação para a cidadania territorial.

1 - O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UNIOESTE/ CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO COM O PROJETO NÓS PROPOMOS!

¹ O Projeto Nós Propomos! surgiu em 2011 em Portugal, na Universidade de Lisboa, sob a coordenação do professor doutor Sergio Claudio Loureiro Nunes. O projeto expandiu-se para sete países, dentre eles o Brasil. Na Unioeste, campus de Francisco Beltrão, o Projeto Nós Propomos! é desenvolvido desde o ano de 2017, sob a coordenação da professora doutora Mafalda Nesi Francischett.

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da Unioeste/ Campus de Francisco Beltrão iniciou suas atividades em 13 de agosto de 2007, com o curso de mestrado, e em 2017 ampliou para o curso de doutorado. Atualmente, apresenta conceito 5 na avaliação quadrienal 2017-2020, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O corpo docente é composto por 15 professores, sendo 13 permanentes e dois colaboradores, que desenvolvem pesquisas em três linhas de conhecimentos: Desenvolvimento Econômico e Dinâmica Territorial; Dinâmica, Utilização e Preservação do Meio Ambiente; e, Educação e Ensino de Geografia.

Desde a criação do programa, foram defendidas 236 dissertações e 42 teses. Quanto à inserção dos egressos e atuação profissional, temos um número significativo de aprovações em concursos públicos de órgãos federais, estaduais e municipais, além de assumirem funções públicas estratégicas de gestão e fiscalização em suas regiões de origem. Principalmente, há um número expressivo de egressos que atuam como professores de Geografia e áreas afins na educação básica, nível médio e superior. Na atualidade, o programa conta com 40 mestrandos e 49 doutorandos cursantes em 2025. A cada ano, são ofertadas até 26 vagas para o mestrado e 13 para o doutorado.

Na Unioeste/ Campus de Francisco Beltrão, o Projeto Nós Propomos! iniciou em 2017, sob a coordenação da professora doutora Mafalda Nesi Francischett, vinculada à linha de pesquisa Educação e Ensino de Geografia do Programa de Pós-Graduação em Geografia – mestrado e doutorado, Programa de Pós-Graduação em Educação, mestrado, e do grupo de pesquisa Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas (RETLLEE). Sendo o primeiro Nós Propomos! no Paraná. “[...] o projeto tem como principal desafio desenvolver a educação geográfica diretamente comprometida com a educação para a cidadania” (Francischett, Nunes e Leme, 2021, p. 39).

Na Unioeste/ campus de Francisco Beltrão, o projeto foi e está sendo desenvolvido em cinco municípios da região sudoeste do Paraná: Francisco Beltrão, Itapejara D’Oeste, Pato Branco, Verê e Enéas Marques, com o propósito de instigar os estudantes a identificar os problemas locais, por meio da investigação em campo e apresentar soluções aos problemas encontrados, a partir da perspectiva da cidadania territorial (Francischett, Biz, Toffolo, 2021).

Nos anos de 2017 a 2019, o projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Isidoro Dumont, em Itapejara D’Oeste; na Escola Estadual Prof. Agostinho Pereira, em Pato Branco; e em 2019 e 2020 na Escola Estadual Arnaldo Busato, em Verê (Francischett, Biz, Toffolo, 2021). No município de Francisco Beltrão, na Escola Municipal Ana Bocchi Macagnan em 2024 e Escola Municipal Professor Pedro Algeri em 2025. Em Enéas Marques, o projeto iniciou em 2025, na Escola Municipal do Campo Treze de Maio e Escola Municipal Prefeito Helio Parzianello.

Na Figura 1, destaque para os municípios da região Sudoeste do Paraná, participantes do Projeto Nós Propomos! no período de 2017 a 2025.

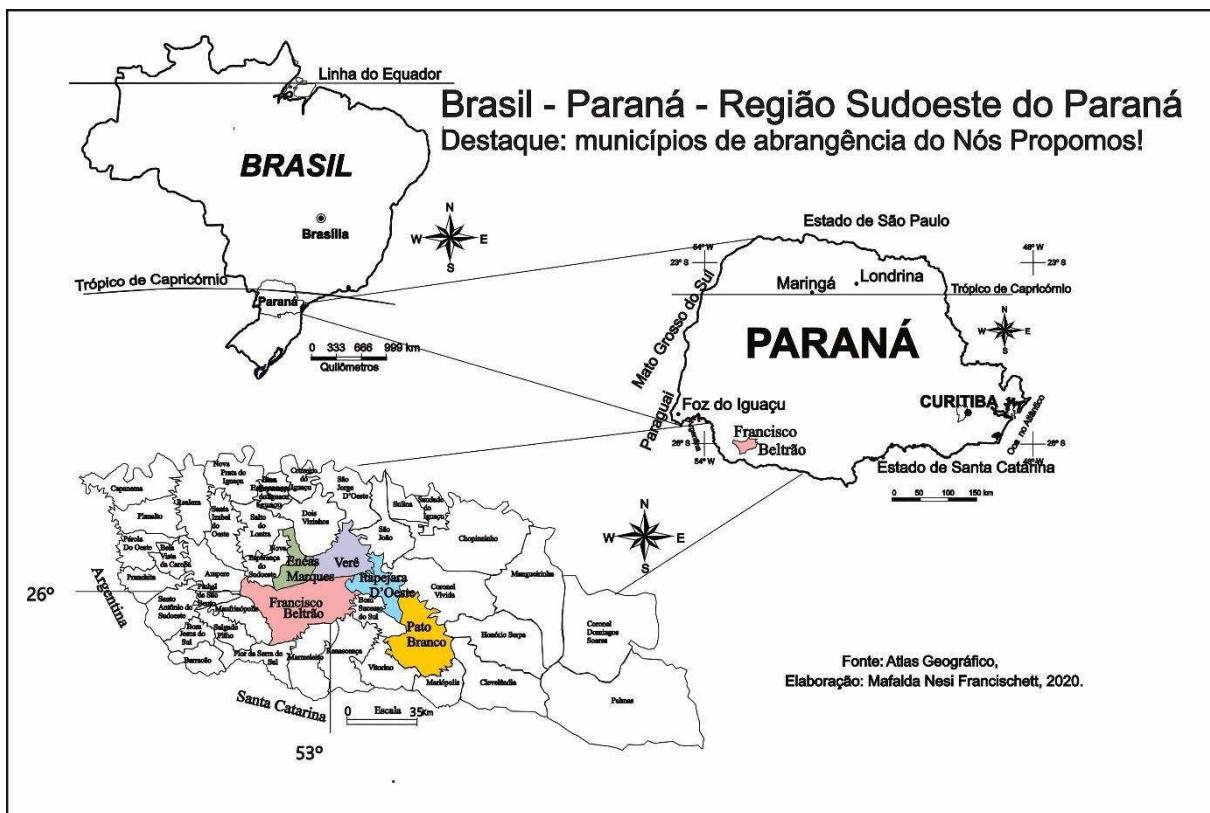


Figura 1 – País, estado e a região da pesquisa
Organização: Francischett, 2025.

Para a realização e implantação do Projeto Nós Propomos! (PNP) nas escolas participantes, alguns encaminhamentos são necessários, com fases específicas. Segundo Claudino e Coscurão (2020), em Portugal, o projeto tem seguido algumas etapas principais, que são: a) reunião com os docentes envolvidos: visa a integrar os professores e as escolas que participam; b) assinatura de protocolos de cooperação: entre as instituições; c) mobilização de professores e alunos: participação voluntária; d) identificação dos problemas locais pelos alunos: que identificam os problemas locais significativos para eles; e) formação de grupos de trabalho e definição do objeto a ser pesquisado/assunto/local a ser pesquisado; f) sessões de trabalhos da equipe no desenvolvimento do projeto; g) sessões de trabalho sobre o Plano Diretor Municipal: uma forma de aproximar os alunos do poder público local; h) realização de trabalho de campo para realizar a investigação dos problemas; i) elaboração de propostas pelos alunos: sobre a resolução dos problemas; j) avaliação intermediária: os alunos respondem a um questionário e avaliam as atividades realizadas; k) participação em concursos

de fotografia, vídeo, texto, desenho e spot publicitário: para mobilizar alunos com competências diversas; l) divulgação das propostas dos alunos: apresentar as propostas na escola e na comunidade; m) avaliação do projeto: pelos alunos e professores.

A construção do projeto busca, a partir das representações dos problemas na comunidade local, de pesquisas e da publicidade dos resultados com a comunidade, propor sugestões de melhorias e de intervenção dos estudantes junto aos órgãos públicos ou instituições na resolução dos problemas identificados. A seguir, apresentamos algumas experiências referentes a pesquisa, ensino e extensão, na pós-graduação em Geografia, a partir do PNP na Unioeste/ Campus de Francisco Beltrão.

2 - O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM ITAPEJARA D’OESTE (PNPI) - 2017 a 2019 e 2021 a 2025

O Projeto Nós Propomos! em Itapejara D’Oeste/PR (PNPI), desenvolvido de 2017 a 2019, sob coordenação da professora Gracieli Daiane Gnoatto Hrchorovitch, priorizou avaliar as possibilidades e os limites do ensino e aprendizagem da Geografia do lugar, com a participação de estudantes do 7º e 8º ano da Escola Estadual Irmão Isidoro Dumont, Ensino Fundamental II, situada na área urbana do município de Itapejara D’Oeste (PR).

Os estudantes identificaram os problemas da cidade e propuseram ações com a intenção de minimizá-los e até de resolvê-los. As atividades realizadas instigaram os participantes a pensar sobre os problemas locais e propuseram soluções. O trabalho de investigação foi realizado em pequenos grupos, que sugeriram propostas de melhoria para os problemas identificados, que foram apresentadas à Câmara Municipal de Vereadores do município.

As fases do Projeto Nós Propomos! em Itapejara D’Oeste/PR estão apresentadas no Quadro 1, a seguir:

Fases	Descrição
1ª Fase	Autorização do Comitê de Ética: encaminhamos o Projeto ao Comitê de Ética da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE para devida autorização.
2ª Fase	Identificação: da escola, da(s) turma(s), dos sujeitos onde foi acoplada a pesquisa. Apresentamos a proposta e o pedido de anuência, de consentimento da direção.
3ª Fase	Encaminhamento e apresentação da proposta para a Secretaria de Estado da Educação – SEED/ PR para autorização para realizar pesquisa nas unidades escolares vinculadas. Conforme instrução publicada no Diário Oficial nº 9.661 de 22 de março de 2016.
4ª Fase	Apresentação da proposta para os estudantes e “sondagem”: objetivos, metodologia e diretrizes.
5ª Fase	Definição do tema do Projeto: formação dos grupos (escola, universidade e estudantes).
6ª Fase	Organização das equipes para o trabalho: estabelecimento de metas e do cronograma.
7ª Fase	Escolha do nome e desenvolvimento do logotipo: os grupos escolheram um nome para identificá-los e criaram um logotipo.

8ª Fase	Planejamento do trabalho de campo: roteiro para a identificação dos problemas.
9ª Fase	Realização do trabalho de campo: os estudantes foram a campo, fotografaram, filmaram... os espaços da área urbana previamente estabelecidos e identificaram os problemas. Escutaram a população e os comerciantes por meio de pequenos inquéritos ou entrevistas.
10ª Fase	Apresentação do diagnóstico: ocorreu a socialização do diagnóstico entre todos os participantes.
11ª Fase	Elaboração de propostas pelos estudantes: que visaram minimizar, resolver ou enfrentar os problemas do espaço urbano do município.
12ª Fase	Fórum de socialização: apresentação das propostas de intervenção para solução dos problemas, diagnosticados e estudados pelos estudantes, para os demais estudantes, direção, coordenação, pais e poder público.
13ª Fase	Autoavaliação do Projeto: com os estudantes e demais membros da escola que participam do Projeto, a Universidade e os pais, a fim de que o grupo pudesse fazer uma análise do Projeto.
14ª Fase	Relatório das ações realizadas.
15ª Fase	Elaboração de materiais pelos alunos.

Quadro 1: Fases do desenvolvimento do PNPI 2017-2019

Fonte: Hrchorovitch, 2019, p. 54-55.

A fase final seguiu a avaliação realizada pelos estudantes, que evidenciou o significado da realização do PNPI, na comunidade local e a contribuição para a construção de melhorias na cidade. Além do protagonismo estudantil, evidenciado pela ativa participação nas ações e na formação para a cidadania territorial.

De 2021 a 2025, o PNPI trabalhou com os estudantes a formação para a cidadania territorial, no lugar de vivência, por meio da caracterização histórico-geográfica do município. A pesquisa teve a participação de 76 sujeitos: 60 estudantes do 8º ano, turmas A e B, do período matutino, da Escola Estadual Irmão Isidoro Dumont – Ensino Fundamental, e 16 pioneiros: nove homens e sete mulheres.

Na pesquisa, os estudantes realizaram o resgate da história do município, identificaram os problemas locais junto à população e propuseram soluções, que foram encaminhadas ao poder público, como melhoria na coleta de lixo, instalação de lixeiras e modificações no trânsito. Esses conhecimentos e experiências permitiram que os estudantes se tornassem agentes ativos nas comunidades. Eles refletiram sobre a realidade do lugar, sobre como participar no processo de mudança e contribuir para a tomada de decisões (Hrchorovitch, 2025).

Os pioneiros participaram da pesquisa por meio de roda de conversas na escola e entrevistas. Na oportunidade, relembraram memórias, contaram histórias e apresentaram dados e imagens, com vários fatos e lembranças sobre a origem do município, desde a chegada dos primeiros moradores, da emancipação política do município e das transformações ocorridas desde o seu início (Hrchorovitch, 2025).

Nesta atividade com os pioneiros, os estudantes testemunharam o desenvolvimento do município, o que enriqueceu a compreensão e a apreciação do lugar onde vivem. Foi um evento significativo tanto para os estudantes, quanto para os pioneiros participantes. Foi um processo de trocas, de fortalecimento da identidade e do sentimento de pertencimento ao lugar. Os pioneiros testemunharam a história do município e se sentiram valorizados em estar na escola contando a experiência por eles vivida. Eles rememoraram fatos marcantes do processo de transformação e de constituição de Itapejara D’Oeste (Hrchorovitch, 2025).

O PNPI buscou promover a participação ativa dos estudantes, com intervenção no próprio território. Isso envolveu a comunidade escolar e local, na busca de soluções de melhorias e contribuiu para uma prática colaborativa e significativa na construção da cidadania territorial.

3 - O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM PATO BRANCO (PNPPB) - 2017-2019

O PNPPB foi desenvolvido nos anos de 2019 e 2020. Teve como objetivo principal analisar o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos geográficos, por meio do estudo de caso, enquanto metodologia de pesquisa, por intermédio do estudo do lugar. A pesquisa foi realizada com 33 estudantes do 1º ano do Ensino Médio, com o apoio da professora Eliane Maria Rozin, de Geografia, no Colégio Estadual Professor Agostinho Pereira, na cidade de Pato Branco (PR).

Na pesquisa, foram contempladas as fases: a) escolha da escola e dos sujeitos da pesquisa; b) apresentação da proposta à direção da escola e assinatura do Acordo de Cooperação; c) diagnóstico; d) apresentação do Projeto Nós Propomos! aos estudantes; e) grupos de trabalho com a seleção dos temas, a criação do logotipo, objetivos e cronograma; f) estudo do Plano Diretor e do mapa do município; g) trabalho de campo; h) elaboração de propostas para as problemáticas elencadas pelos grupos; i) fórum de socialização com a apresentação das propostas de intervenção no I Colóquio Ensino de Geografia com significado na Pesquisa Nós Propomos!; j) socialização dos projetos com o I Seminário Nós Propomos! Pato Branco (PR) (Rozin, 2020).

A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual Professor Agostinho Pereira, em Pato Branco (PR), com estudantes do 1º ano do Ensino Médio, e evidenciou a importância da construção do conhecimento crítico e criativo, pelo ensino de Geografia com significado.

O trabalho de pesquisa realizado pelos estudantes mostrou que eles pertencem ao lugar, que podem tomar decisões e responder sobre ele. Conhecer o espaço local possibilitou a análise de outros lugares. Os estudantes encontraram, nas pesquisas, os conteúdos geográficos, como a utilização dos meios de transporte coletivos, a

localização e efetividade dos semáforos na cidade, a preocupação com o problema do abandono de animais e a necessidade de conhecer para atuar por meio da leitura, a leitura cidadã. Ao aprender com significado os conceitos geográficos, o estudante se tornou capaz de relacionar o seu lugar com o mundo, usou leituras anteriores para novas situações. A leitura do lugar auxilia no reconhecimento de eventos em outras escalas, como decodificar espaços simples que fazem parte do todo (Rozin; Francischett, 2021, p. 91-92).

Para Rozin (2020), o ensino de Geografia partiu do estudo e do conhecimento do cotidiano. O estudante se tornou responsável pelo processo de realização das ações. Assim, houve valorização da experiência, do contexto social, econômico e cultural, que se tornou muito importante para a compreensão dos conteúdos geográficos. No processo, o professor participa mediando o caminho para a organização do conhecimento sistematizado, valendo-se de alternativas, como pesquisa, ensino e extensão, por meio de trabalhos de campo, entrevistas, colóquios e seminários.

Segundo Rozin (2020), a pesquisa dinamizou o processo de ensino e aprendizagem, familiarizou os estudantes com setores da administração pública do município, além de sensibilizá-los para os problemas locais e para a elaboração das propostas de intervenção e de resolução dos problemas identificados. Uma forma de participação cidadã crítica e ativa junto à comunidade local.

A pesquisa realizada na escola, com a participação dos estudantes, professores, representantes da escola e órgãos públicos de Pato Branco, também promoveu a aproximação com a universidade. “[...] o processo de realização desta pesquisa envolveu a universidade, a escola e a comunidade em busca de conhecer a realidade e produzir conhecimento, ou seja, fazer aquilo que acreditamos e contribuir para a formação para a cidadania pela Geografia e pelo lugar” (Rozin; Francischett, 2021, p.127-128).

Para Rozin (2020), nas atividades de pesquisa, nos trabalhos de campo, ocorreu a socialização com o poder público e com a comunidade. O conhecimento geográfico adquirido foi significativo e a Geografia abordou questões físicas, naturais e as construídas pela ação do sujeito no espaço social. Em 2025, o PNPPB reiniciou as atividades com a coordenação das professoras Rosana Biral Leme e Carla Bordin Rocato Pinto.

4 - O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM VERÊ (PNPV) - 2019-2020 e 2022-2025

O PNPV aconteceu nos anos de 2019 e 2020, com objetivo de analisar o sentido e o significado dos conhecimentos de Geografia na formação cidadã, integrando estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, com três turmas de 7º ano. O projeto contou com estudantes da área central da cidade, de bairros periféricos e da área rural, totalizando 77 estudantes do Colégio Estadual Arnaldo Busato, no município de Verê (PR) (Tazinasso, 2021).

O PNPV, ocorrido no período de 2019 a 2020, foi desenvolvido no Colégio Estadual Arnaldo Busato, com estudantes organizados em pequenos grupos, com o objetivo de identificar problemas no espaço da própria escola, como problemas na estrutura física, limpeza, alimentação, esporte, uniforme, preços altos na cantina, segurança, bem-estar e educacional.

Os problemas levantados em relação à estrutura física do Colégio se apresentaram como: a) danos em portas, fechaduras, mesas, bancos, armários, janelas e pisos quebrados; b) escritas inadequadas nas portas dos banheiros; c) valetas no pátio do Colégio, que causavam acidentes; d) ar-condicionado estragado; e) internet lenta; f) desperdício de energia; g) desperdício de água no bebedouro; h) carteiras riscadas e danificadas; i) falta de relógio nas salas de aulas; j) muito sol em algumas salas. Essas questões foram apontadas por 11 grupos como problemas que os afetam diretamente (Tazinasso, 2021).

Foram apontadas dificuldades como: a) banheiros sujos e com mau cheiro, especialmente aqueles localizados na quadra; b) lixo misturado; c) mau cheiro nas mesas da ala amarela; d) qualidade ruim do papel higiênico, problemas identificados por três grupos. Problemas com a alimentação foram apontados por cinco grupos, que se referem aos lanches repetidos (Tazinasso, 2021).

Também foram levantados por quatro grupos situações complicadas no esporte, com o espiribol, e pouco tempo de recreio, que não é bem distribuído entre Ensino Fundamental e Médio. Além disso, sugeriram uma pessoa responsável para organizar o espiribol. As bolas de futsal estão velhas, além disso, eles não podem utilizar os materiais de Educação Física, como o skate. Sobre o uniforme, ocorreram algumas controvérsias entre três grupos. Uns consideram que deve trocar a cor das camisetas, para escuras; outros se manifestam em manter o uniforme (Tazinasso, 2021).

Os preços altos na cantina e no xerox foram apontados por sete grupos. Eles sugerem que o preço dos alimentos servidos na cantina da escola tenha valor acessível, bem como as cópias e impressões realizadas no setor de xerox. Sobre a segurança, três grupos apresentam como problemas: poucas câmeras e violência. Os integrantes dos grupos relatam que se sentem inseguros diante da violência no Colégio, por isso, consideram fundamental a instalação de mais câmeras para a vigilância e segurança de todos (Tazinasso, 2021).

Sobre o bem-estar, sete grupos apresentaram como problemas: a) muito peso na mochila, o que pode ser prejudicial à saúde; b) desorganização na saída, especialmente em dia de chuva, pois há pouca cobertura no estacionamento e os carros não respeitam os pontos de ônibus; c) o recreio do Ensino Fundamental e Ensino Médio juntos tumultua, na opinião deles; d) pouco tempo de recreio; e) falta de educação/desrespeito com os professores, funcionários e colegas; e, f) bullying (Tazinasso, 2021).

Sobre os problemas educacionais, os estudantes sugeriram mais atividades ao ar livre; aulas dinâmicas; a entrega de boletins aos estudantes que conseguem notas acima da média prevista; e direitos iguais para todas as turmas (Tazinasso, 2021).

A pesquisa com estudantes buscou promover o estudo do lugar, além de contribuir para a aprendizagem da Geografia para o melhor entendimento e conhecimento do Colégio em que estudam, instigou maior familiaridade com o espaço escolar e contribuiu no sentido de promover atividades coletivas, nas quais os estudantes puderam falar, ouvir, expressar e refletir sobre ideias diferentes. Foi possível, com as atividades desenvolvidas, identificar os problemas no espaço da escola e buscar soluções no coletivo para a sua resolução. Cada participante pôde compreender a importância de fazer a diferença no lugar, um exercício de cidadania, de bem comum, um olhar para a Geografia social, na própria escola (Tazinasso, 2021).

De 2022 a 2026, o PPNV aborda o contexto histórico-geográfico do território no município de Verê (PR). A pesquisa está em andamento, no Colégio Estadual Arnaldo Busato, e conta com a participação direta de estudantes do Ensino Médio e da comunidade escolar.

5 - O PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE FRANCISCO BELTRÃO (PNPU) – 2017 a 2025

O PNPU/FB ocorre desde 2017, com várias ações, dentre elas apresentamos:

FAUNA Pombas  Características: A maioria de aves são de pequeno porte, algumas espécies se alimentam de frutas e frutos. Normalmente vivem em casais ou pequenos grupos. Seus habitats naturais são florestas e campos, porém se adaptam facilmente a ambientes urbanos, quando há elementos. Se reproduzem e anidam tanto, colônias de 2 a 3 aves e os filhotes saem de ninhos em duas semanas. Dicas: A alimentação de pombos nos espaços públicos provoca superpopulação. As suas fezes podem portar microrganismos que provocam doenças, e estes escrementos ainda, danificam as superfícies em que vistam em contato. Controle em locais públicos: * Não é permitido o exterminio destes, pois são protegidos pela Lei nº 9605/1998; * O controle é realizado pela retirada dos ninhos e ovos das árvores, uso de armadilhas de captura para envolvê-los a locais próprios; * Não deve-se alimentar os pombos, pois provoca hábitos contrários à caça de pombos que são de sua honra e influencia a superpopulação destes no ambiente.	PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE FRANCISCO BELTRÃO-PR Alcimar Paulo Freisleben Ana Caroline Targino Ana Claudia Blaz Bruna Kastelowski Fiss Diana Cristina da Rocha Fabiano Ricardo de Oliveira Marques Gislane Toffolo João Henrique Biral Marilda Noé Francischetti Mônica Tibola Rômulo Afonso Santos Ribeiro    Referência FISS, B. K. Praça como espaço democrático da formação do sujeito e de registro histórico-cultural. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação. UNIOESTE, 2019. (Em desenvolvimento).	FAUNA E FLORA  PRAÇA DR EDUARDO VIRMOND SUPLÍCY FRANCISCO BELTRÃO-PR 
Espécies Nativas CORTICEIRA UVALA  PITANGUEIRA FIGUEIRA  JACARANDÁ BURITI  JABUTICABEIRA ARACA  FLORA Ipê TIPIUANA  Perigo de EXTINÇÃO PINHEIRO DO PARANÁ  Espécies Exóticas PALMEIRA REAL CANELA  CIPreste DO HIMALAIA PALMEIRA DE SAGU  GREVILEA ALFENEIRO  MAGNÓLIA MANGUEIRA  TAMAREIRA-ANÁ CEREJEIRA DO MATO 		

Figura 2: Material de estudo sobre a fauna e a flora de Francisco Beltrão
 Fonte: Fiss, Rocha e Toffolo, 2020, p. 215-216.

O estudo da flora e da fauna, do município de Francisco Beltrão, foi realizado na Praça Central Doutor Eduardo Virmond Suplicy, sob a coordenação da professora Bruna Kisathowski Fiss. A atividade de investigação teve como objetivo identificar a fauna e a flora, a partir do desenvolvimento de ações educativas com estudantes do 7º ano do Colégio Estadual Dr. Eduardo Virmond Suplicy e estudantes do 8º ano do Colégio Estadual Industrial, ambos situados em Francisco Beltrão (Fiss, 2020).

As ações educativas de pesquisa, ensino e extensão, realizadas na praça central, proporcionaram a construção participativa do conhecimento, por meio dos monumentos presentes na praça, por meio da observação concreta dos elementos patrimoniais, da fauna e da flora do lugar. Essa atuação contribuiu para a formação territorial do lugar, sobre o significado do espaço público da vida social dos municípios de Francisco Beltrão e visitantes.



Figura 3: Estudo da paisagem urbana ou ambiental de Francisco Beltrão
Organização: Francischett, 2025.

Na Figura 3, apresentamos o estudo da paisagem de Francisco Beltrão, tendo como espaço de observação o Parque Ambiental Irmão Cirilo, na área urbana do município. A atividade contou com a participação de professores da Unioeste, participantes do Grupo de Pesquisa RETLEE, mestrandos e doutorandos do Programa, professores do Colégio Estadual Mário de Andrade e estudantes do Ensino Médio. Na atividade, os estudantes foram instigados a observar os elementos ambientais no parque e a proposição de sugestões de melhoria e preservação ambiental do local.

Na sequência, apresentamos o estudo de Geografia nas séries iniciais, desenvolvido atualmente na Escola Municipal Ana Bocchi Macagnan, situada na área urbana de Francisco Beltrão, sob coordenação das professoras Vanice Schossler Sbardelotto e Valdenice Maria Setti.

A seguir, imagem de um dos grupos de estudantes dos anos iniciais, em atividade de campo, para coleta de informações sobre o Parque Ambiental Bela Vista, do Bairro Industrial, próximo à Escola Municipal Ana Bocchi Macagnan, área de estudo e de intervenção dos estudantes.



Figura 4: Estudantes dos anos iniciais em atividade de campo
Fonte: Arquivo no Grupo de Pesquisa RETLEE, 2024.

Ainda, em Francisco Beltrão, o Projeto Nós Propomos! é realizado na Escola Municipal Professor Pedro Algeri, com estudantes da 1^a dos anos iniciais do Ensino Fundamental, sob a coordenação da professora Joice Barbieri Masetto e orientado pela professora Vanice Schossler Sbardelotto.



Figura 5: Estudantes e professores participantes da Escola Municipal Professor Pedro Algeri
Fonte: Arquivo do grupo de pesquisa Retlee, 2025.

E, na Escola Municipal Irmão Cirilo, os estudantes se mobilizam para nomear os grupos integrantes e fazer os logotipos das equipes de estudantes do 3º ano. É realizado pelas professoras Daniele Cardoso e Letícia Brusco, coordenado pela professora Vanice Schossler Sbardelotto.

GRUPOS	GRUPO 1 Os investigadores mirins	GRUPO 2 Detetives Caramelo	GRUPO 3 Kinito Pesquisa	GRUPO 4 Salas em foco
Problema	Coleta de lixo	Ausência de um espaço de lazer	Estacionamento da escola	Falta salas de aula, reunião, informática
Integrantes	Emanuel João Pedro Mateus Pietro Yasmin	Ademir Anna Gustavo Julia Carolini Julia Godinho	Arthur Henrique Arthur Tartari Isabella João Guilherme	Alice Enzo Laura Olivia Nicolas
Logo				

Quadro 2 - Logotipos dos grupos organizados pelos estudantes

Fonte: Arquivo do Grupo de Pesquisa Retlee, 2025.

O PNPU/FB, desenvolvido em parceria com as instituições escolares do município, tem ganhado destaque no contexto da formação para a cidadania territorial. Os conteúdos geográficos são construídos e aprendidos no contexto escolar e no local de vivência. A Geografia passa a ter um sentido, um significado. Uma prática educativa que auxilia o estudante a perceber o lugar, enquanto sujeito ativo e participativo no meio social.

6 - O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM ENÉAS MARQUES (PNPEM) - 2025

O PNPEM iniciou as atividades em 2025, em duas escolas: Escola Municipal do Campo Treze de Maio, comunidade de Pinhalzinho, área rural do município, sob coordenação das professoras Valdenice Maria Setti e Cristiane Ribeiro. E na Escola Municipal Prefeito Helio Parzianello, área urbana do município, sob a coordenação das professoras Valdenice Maria Setti e Andrieli Vogel Inocêncio Siedlecki.



Figura 5: Estudantes realizando atividade de investigação no pátio da escola
Fonte: Setti, 2025.

As atividades realizadas por meio do Projeto Nós Propomos! objetivam instigar os estudantes das séries iniciais, das escolas participantes do município de Enéas Marques (PR), a identificar os problemas do lugar, tanto no ambiente escolar quanto externos. E, a partir da identificação e de estudo, relacionar as temáticas apresentadas pelos estudantes com os conteúdos geográficos previstos sobre a Geografia do município. Uma abordagem realizada a partir do olhar individual, coletivo e mediado pela ação do professor. Por meio de práticas educativas vivenciadas no cotidiano, com impacto social relevante para a construção da cidadania territorial pelos participantes.

CONCLUSÕES

O impacto social nas pesquisas na pós-graduação em Geografia, por meio do Projeto Nós Propomos! Unioeste tem evidenciado o protagonismo dos estudantes desde as séries iniciais do ensino fundamental, no ensino médio e superior, a partir das experiências significativas no que tange a formação para a cidadania territorial.

A participação dos estudantes é mediada pela ação do professor, principalmente de Geografia, que busca o estudo do espaço geográfico, com a proposição de melhorias que impactam na resolução de problemas e no bem comum. Assim, o espaço escolar, o entorno da escola e a comunidade fazem o contexto cotidiano de estudos, pesquisa e extensão. As ações se apresentam como modo de abordar os conteúdos geográficos escolares em relação com o meio, por meio de experiências vivenciadas no cotidiano da comunidade participante e na concretização de práticas de cidadania.

Segundo Francischett, Biz, Toffolo (2021), o projeto dinamiza as relações com a comunidade, mobiliza os estudantes para o trabalho sobre os problemas locais, a partir da Geografia. Ou seja, a realização de atividades estimula o interesse pelos estudos e pela formação para a cidadania, com a educação geográfica.

O envolvimento da universidade, da escola e da comunidade visa a busca pelo conhecimento geográfico, instiga os participantes a conhecer a realidade e a produzir conhecimento, principalmente, conhecimento atrelado à formação para a cidadania territorial e ao lugar de vivência dos sujeitos.

O Projeto Nós Propomos! Unioeste/ Francisco Beltrão, por meio das pesquisas em Geografia, busca contribuir para a construção de conhecimentos geográficos, formando estudantes cidadãos que possam atuar na sociedade e que, ao mesmo tempo, possam fazer a diferença no espaço em que vivem.

REFERÊNCIAS

CLAUDINO, Sergio Claudino Loureiro Nunes; Coscurão. Educação geográfica e cidadania. O Projeto Nós Propomos! em Portugal 2020. **Giramundo: Revista de Geografia do Colégio Pedro II, /S. l./**, v. 6, n. 11, p. 7–16, 2020. DOI: 10.33025/grgcp2.v6i11.2738. Disponível em: <https://portalespiral.cp2.g12.br/index.php/GIRAMUNDO/article/view/2738>. Acesso em: 18 ago. 2025.

FISS, Bruna Kisathowski. **Praça espaço de registro histórico e cultural**. 2020. 199 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2020.

FISS, Bruna Kisathowski; ROCHA, Daiane Cristina; TOFFOLO, Geliane. “Nós propomos!” Fauna e flora: ação educativa na praça Dr. Eduardo Virmond Suplicy. In: FRANCISCHETT, Mafalda Nesi; BIZ, Ana Claudia; TOFFOLO, Geliane. **“Nós Propomos!” Ressignificar o ensino na educação geografia**. Cascavel, PR: Edunioeste, 2021. p. 205-221.

FRANCISCHETT, Mafalda Nesi; NUNES, Sergio Claudino Loureiro Nunes; LEME, Rosana Cristina Biral. “Nós propomos!” Ensino e pesquisa na formação em Geografia. In: FRANCISCHETT, Mafalda Nesi; BIZ, Ana Claudia; TOFFOLO, Geliane. **“Nós propomos!” Ressignificar o ensino na educação geografia**. Cascavel, PR: Edunioeste, 2021. p. 29-62.

FRANCISCHETT, Mafalda Nesi; BIZ, Ana Claudia; TOFFOLO, Geliane. **“Nós propomos!” Ressignificar o ensino na educação geografia**. Cascavel, PR: Edunioeste, 2021.

HRCHOROVITCH, Gracieli Daiane Gnoatto. “**Nós propomos!**” **Perspectiva metodológica para o ensino de geografia nos anos finais do ensino fundamental.** 2019. 185 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2019.

HRCHOROVITCH, Gracieli Daiane Gnoatto. **O contexto histórico-geográfico do município de Itapejara D’Oeste/PR e a participação cidadã por meio da metodologia do Projeto Nós Propomos!**. 2025. 224 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2025.

ROZIN, Eliane Maria. “**Nós Propomos!**” **Pato Branco com o ensino da geografia do lugar.** 2019. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2019.

ROZIN, Eliane Maria; FRANCISCHETT, Mafalda Nesi. “Nós propomos!” Pato Branco: ressignificar o ensino de Geografia do lugar. In: FRANCISCHETT, Mafalda Nesi; BIZ, Ana Claudia; TOFFOLO, Geliane. **“Nós propomos!” Ressignificar o ensino na educação geografia.** Cascavel, PR: Edunioeste, 2021. p. 29-62.

TAZINASSO, Ana Caroline. “**Nós propomos!**” **Educação geográfica na troca de experiências.** 2021. 164 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Francisco Beltrão, 2021.

SOBRE OS AUTORES

Andreia Zuchelli Cucchi  - Doutora em Geografia. Coordenação de Apoio da Pós-Graduação em Geografia – mestrado e doutorado. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/ Campus de Francisco Beltrão.

E-mail: andreiazu@yahoo.com.br

Mafalda Nesi Francischett  - Doutora em Geografia. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Geografia – mestrado e doutorado. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/ Campus de Francisco Beltrão.

E-mail: mafaldanesifrancischett@gmail.com

Rafaela harumi Fujita  - Doutora em Geociências e Meio Ambiente. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Geografia – mestrado e doutorado. Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/ Campus de Francisco Beltrão

E-mail: rafaela.fujita@gmail.com

Data de submissão: 01 de setembro de 2025

Aceito para publicação: 15 de dezembro de 2025

Data de publicação: 31 de dezembro de 2025